

# EDITORIAL

SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE  
SADY MAZZIONI  
JULIANO LUIZ FOSSÁ  
*Editoria Científica 2020-3*

## REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

Caros leitores,

É com satisfação que antecipamos mais uma edição da **Revista Gestão Organizacional – RGO**, a **Edição 2020-3**, correspondente ao período de setembro a dezembro de 2020. Nesta edição contamos com 09 (nove) artigos científicos e 02 (dois) casos para ensino, de assuntos variados e interessantes para as nossas reflexões e práticas de gestão, seja no mundo das organizações ou no âmbito das interações destas com o ambiente social complexo que as envolve e influencia. Adicionalmente, nossos artigos também refletem distintas abordagens epistemológicas, metodológicas, níveis e dimensões de análise, o que mostra o nosso reconhecimento à interdisciplinaridade e à intersubjetividade que sustenta as diferentes perspectivas das Ciências Sociais Aplicadas.

No primeiro artigo, **Compreendendo a influência dos valores pessoais na prontidão e na intenção de uso de tecnologias**, de autoria de Daiane Lindner Radons, Carla Rosane da Costa Scott, Vania de Fátima Barros Estivalet e Mauri Leodir Löbler, são estudados aspectos individuais que fazem com que jovens adotem produtos e serviços tecnológicos. A partir de uma pesquisa de levantamento (*survey*) aplicada com estudantes, os autores concluíram, dentre outros resultados, que a continuidade no uso de tecnologias é influenciada por otimismo, inovatividade e abertura à mudança, demonstrando que valores pessoais são relevantes para a propensão do uso de tecnologias.

O segundo artigo tem como autores Evadio Pereira Filho, Ruan Rodrigo Araújo da Costa, Miguel Eduardo Moreno Anez e Marke Geizy da Silva Dantas. Sob o título **Motivações para a rotatividade de usuários em academias de ginástica**, o trabalho busca compreender os motivos das trocas de academias por parte de seus usuários, apresentando um *framework* que expõe fatores da rotatividade no setor de *fitness* com base em uma dimensão intrínseca, afeta ao sujeito, e uma dimensão extrínseca relacionada ao ambiente. O trabalho contribui para estudos sobre o comportamento do consumidor e permite a replicação do modelo em futuras pesquisas sobre o tema.

No terceiro trabalho, **Contribuição das capacidades dinâmicas para a inovação sob a lente dos microfundamentos**, os autores Samuel Souza Aguiar, Cristiane Froehlich, Gabriela Zanandrea, Cristine Hermann Nodari e Serje Schmidt apresentam o caso do parque temático *Snowland*, localizado na cidade de Gramado (RS). Tendo como base dois modelos teóricos que

---

contemplam categorias analíticas (capacidades) relacionadas à inovação, a pesquisa baseou-se em estudo documental e entrevistas com lideranças estratégicas da organização. Os resultados mostraram que as capacidades dinâmicas contribuem para a inovação da empresa estudada, ratificando as categorias exploradas nos referidos modelos teóricos.

Já no quarto artigo desta edição, Monique Nascimento, Eloise Helena Livramento Dellagnelo e Marina Coelho apresentam **“Tu não fazes nada além de arte?” Uma análise psicodinâmica do trabalho artístico**. As autoras propõem uma reflexão sobre o trabalho artístico a partir de vivências de sofrimento de artistas atuantes da região da grande Florianópolis (SC). O estudo recorreu à psicodinâmica do trabalho e a fundamentos teóricos sobre o trabalho artístico. Como resultados, observaram que fatores relacionados às condições de trabalho e ao não reconhecimento da atividade artística como tal, tendem a agravar as vivências de sofrimento dos sujeitos pesquisados.

Edson Luis Kuzma, Simone Sehnem, Fernando Fantoni Bencke e Darlan Jose Roman são os autores do quinto artigo: **Design do método de pesquisa em economia circular: uma revisão sistemática de literatura**. Foram utilizadas sete bases de dados consagradas para realizar a revisão de literatura proposta no trabalho. Após a análise sistemática, os autores verificaram que estudos teóricos e estudos de caso são os principais métodos utilizados em pesquisas sobre práticas de economia circular.

No sexto artigo, intitulado **Racionalidades e ambivalências da gestão cultural**, Adriana Almeida do Carmo, Cláudia Aparecida Avelar Ferreira e Armino dos Santos de Sousa Teodósio apresentam reflexões geradas a partir da autoetnografia de um gestor cultural. Os autores chamam a atenção para a prevalência da racionalidade substantiva inerente à gestão cultural, porém sem negar as demais racionalidades, instrumental e comunicativa, necessárias para alcançar os objetivos da gestão. O estudo mostra as ambivalências e paradoxos a que o gestor cultural é submetido, bem como a sua subordinação ao ambiente externo, chamando a atenção para a relevância da dimensão cultural em territórios periféricos.

A crescente preferência e o aumento do consumo da culinária oriental são debatidos no sétimo artigo desta edição, pelos autores Amanda dos Santos Negreti, Gessuir Pigatto e João Guilherme de Camargo Ferraz Machado. Sob o título **Restaurantes orientais e suas estratégias sobre seus canais de marketing**, o trabalho busca caracterizar e analisar os canais de distribuição e comunicação de tais empresas, verificando a utilização estratégica de tais mecanismos. Os autores realizaram um estudo multicase, envolvendo gestores dos estabelecimentos e identificaram, dentre os resultados, que os canais de distribuição transitam entre formas tradicionais e alternativas. Além disso, destacaram que os gestores adotam estratégias competitivas na gestão dos canais de comunicação e distribuição de suas empresas, oferecendo os serviços de acordo com as mudanças de comportamento do consumidor.

O artigo oitavo, **Determinantes da diversidade de gênero das empresas do BRICS**, de autoria de Francisca Everlene Nogueira Pessoa, Ana Jeniffer Rebouças Maia, Magali Carvalho Façanha, Daniel Barboza Guimarães e Silvia Maria Dias Pedro Rebouças, apresenta uma análise *cross-national* da participação feminina nas organizações, abordando a diversidade de gênero sob a ótica da governança corporativa e da gestão de empresas. Os autores desenvolveram uma pesquisa quantitativa, documental, abrangendo 611 empresas dos países que integram o BRICS.

---

Os resultados mostram a baixa representatividade feminina nas estruturas de poder, bem como diferenças significativas entre os países no que se refere à participação da mulher. Nesse sentido, o trabalho evidencia a diversidade de gênero e fornece evidências empíricas para a análise da inclusão da mulher na gestão da economia de países emergentes.

O nono artigo, por sua vez, tem como autores Rodrigo Reis Favarin, Nathália Rigui Trindade, Lucas Veiga Ávila e Marcelo Trevisan, e seu título é **Aprendizagem social e desenvolvimento sustentável: um estudo bibliométrico na *Web of Science* da última década**. O trabalho apresenta uma análise das características das publicações sobre os dois temas, ao longo do período de 2009 a 2018. Após realizar o estudo bibliométrico os autores analisaram 2.024 publicações, evidenciando o aumento da produção científica sobre os temas apontados, em áreas específicas inter-relacionadas. Concluem, a partir da pesquisa, que a aprendizagem social contribui para o avanço do desenvolvimento sustentável, sobretudo no âmbito da educação e da ciência ambiental.

O décimo trabalho é um caso para ensino, cujo título é **Relacionamento com o governo e informação privilegiada: o caso da JBS no mercado de capitais brasileiro**. Os autores Raul Beal Partyka, Bruno Bergmann e Rosilene Marcon estimulam o debate sobre as práticas de governança corporativa, as relações entre empresas e governo e o modo como informações privilegiadas podem impactar o mercado financeiro. Para tanto, usam o episódio da compra de dólares no mercado futuro realizada pela JBS às vésperas da divulgação do diálogo entre Joesley e o ex-presidente Michel Temer. O caso de ensino apresenta um roteiro elaborado a partir de estudo documental, de sites, jornais, dentre outros. Sua aplicação é proposta para cursos de graduação e de pós-graduação em Administração de Empresas e em Mercado de Capitais, abordando conteúdos de Governança Corporativa e que tratem do estreitamento das relações de companhias abertas e o governo.

Esta edição 2020-3, da RGO, se encerra com mais um caso para ensino, de Fernanda Elvirita Cassol, Luccas Santin Padilha, Naiane Modri Fuzinatto e Darlan Jose Roman, intitulado **Não sei se vou ou se fico. Empreender ou permanecer no emprego?** O caso tem o propósito de contribuir com estudantes de graduação em Administração em suas decisões de carreira, especificamente na direção do empreendedorismo. Relata a história de um jovem estabelecido em um vínculo de emprego formal e que se depara com a oportunidade de mudar sua carreira profissional e empreender, submetendo-se aos riscos e responsabilidades de um novo caminho. Os autores sugerem que o trabalho seja utilizado em cursos de graduação, particularmente nas disciplinas de gestão de pessoas e empreendedorismo, como suporte às fases iniciais dos cursos nas quais se apresentam dilemas, diante de decisões sobre carreira, pelos futuros profissionais.

Desejamos que tenham uma boa leitura!